

SAÚDE DO HOMEM: IMPACTOS RELACIONADOS AO GÊNERO DIANTE DO COVID 19

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

**PIRES; Izane Caroline Borba Pires¹, AMARAL; Andreza Fernanda Matias Amaral²,
PADOVANI; Anna Clara Menezes³, RODRIGUES; Luana Maria da Silva⁴**

RESUMO

Eixo temático: Clínica Médica Introdução: Desde o advento da pandemia do Covid-19, que perpassa pela propagação do SARS-CoV-2, estudos demonstraram que a eclosão do novo Coronavírus, tem sido oportuna para alterações estruturais e psicossociais da população humana. Não se encontra prioridade entre homem e mulher para infecção do novo Coronavírus, apesar disso, a doença tem repercussão diferenciada ocasionada por gênero, classe e raça. Todavia, protótipo de masculinidade estabelecido pela sociedade designa que os homens devem ser invulneráveis, resistentes e vigorosos, o que nesse período pandêmico refletiu em uma série de impactos no que tange a saúde do homem. Buscou-se, por meio desse trabalho, compreender as vulnerabilidades percebidas por homens no enquadramento da pandemia da Covid-19. Objetivos: Identificar, por meio de uma revisão de literatura de caráter descritivo, impactos relacionados a saúde do homem durante o período do Covid-19. Outrossim, encontrar em quais áreas esse gênero sofreu impacto, bem como os fatores relacionados as principais queixas apontadas por esse gênero durante a pandemia do Covid-19 Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter descritivo, cuja construção se deu por meio da identificação do tema, critérios de inclusão e exclusão dos artigos selecionados para a análise e discussão dos dados. Para o levantamento das literaturas foi utilizado a base de dados PubMed, e Scielo sendo utilizados os Descritores em Ciências e da Saúde- DECS: “Saúde do Homem”, “COVID-19”, “Brasil”, “Saúde” com inter-relação do operador booleano and. Para amostra do estudo foram obtidos 19 artigos, dos quais 14 foram excluídos por inadequação a temática e dados insatisfatórios. Foi utilizado como instrumento para coleta de dados uma tabela com as seguintes informações: autores, ano de publicação, identificação do periódico, tipo de estudo, resultado e conclusão. Resultados: No Brasil, a população de homens com identidade cisgênera ou heterossexuais, quando se analisa as características do estigma percebidas na experiência de homens que vivenciaram o Covid-19, em diversos aspectos essa amostra populacional identificou-se como vulnerável devido a estigmas sociais relacionados ao gênero. Dado os impactos a saúde mental na população na pandemia, nos homens isso se refletiu em um estado de tristeza, desânimo, ansiedade e

¹ Centro Universitário de Várzea Grande , izanecarol95@gmail.com

² Centro Universitário de Várzea Grande , fernandamatiasamaral@gmail.com

³ Centro Universitário de Várzea Grande , annaclaramp@gmail.com

⁴ Centro Universitário de Várzea Grande , luana-maria12@live.com

raiva, sentimentos que eram agravados diante de uma situação de impotência devido a perda do emprego, ou adoecimento de um familiar, responsabilidades atribuídas histórico e socialmente como de ordem masculina. Houve uma maior uma mobilização das masculinidades ao encontro dos sentidos e significados da saúde mental. As limitações de contato físico, dada a pandemia, o desconforto em estabelecer encontros e parcerias sexuais aumentou. Houve impacto na população masculina infértil, seja devido a comorbidade primária ou secundária a outra patologia como câncer, dado o fechamento dos bancos espermáticos. Conclusão: O estigma social construído diante da figura masculina, o descuido destes quanto ao autocuidado, em meio a pandemia da Covid-19, devido os impactos sociais, econômicos e pessoais que marcaram esse período refletiu em uma maior vulnerabilidade da masculinidade em diversos aspectos, principalmente no âmbito da saúde mental. Formato: (Sem apresentação oral)

PALAVRAS-CHAVE: Brasil, Covid-19, Saúde, Saúde do Homem